No segundo mês de 2023, o Museu dos Rios e das Artes Marítimas, em Constância, escolheu os Muros, como «*Peça do mês*» para estar em destaque numa das suas salas.

Até ao final dos anos 80 do século XX, a elaboração de redes de pesca era um trabalho realizado por muitas mulheres de Constância, para garantir a sua subsistência e a das suas famílias. Era na rua, junto às portas das suas casas, que as mulheres se juntavam e faziam as redes, para os tresmalhos, nassas, galrichos, tarrafas e camaroeiros. Era, por isso, comum ver-se à porta de casa, cadeiras, que eram o ponto fixo para iniciar as redes, linhas de várias grossuras, agulhas, palhetas e *muros* de diferentes tamanhos.

Existiam *muros* de vários diâmetros, sendo este utensílio que definia, na confeção da rede, o tamanho da malha que se desejava trabalhar. Era uma peça feita manualmente, geralmente, em cana, oca e com um comprimento de cerca de 9 cm. Como era leve, facilitava o manuseio durante a confeção. Com a linha presa a uma cadeira, a agulha na mão direita e o *muro* na mão esquerda, as malhas iam sendo criadas iguais e, através dos nós dados, a rede ia nascendo.

A Peça do mês está exposta numa das salas do museu, onde pode ser apreciada e a sua divulgação é efetuada através das páginas de Facebook do Museu dos Rios e das Artes Marítimas e do Município de Constância.